

## **O TERCEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL E A ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA**

Eduardo Dos Santos Clarino

**Palavras-chave:** Alfabetização cartográfica. Professor-mediador. Ensino Fundamental.

Neste trabalho procuramos compreender como o professor de geografia aborda conceitos fundamentais, realiza procedimentos metodológicos e faz a avaliação de seus alunos nos temas relacionados com a alfabetização cartográfica. Focamos a análise, principalmente, no Terceiro Ciclo do Ensino Fundamental, bem como no Ensino Médio, pois nesta fase tal temática será retomada. Utilizamos, como ponto de reflexão neste debate, a forma como são abordados pelos educadores os conteúdos de cartografia, pois embora alguns autores tenham constatado certo despreparo ou desleixo com esta parte do ensino de geografia (CASTELLAR & VILHENA, 2010), este é um eixo temático importante na formação dos conceitos geográficos durante o ensino básico.

Para o Terceiro Ciclo do Ensino Fundamental, os Parâmetros Curriculares para a Geografia propõem quatro eixos temáticos, sendo que um destes contempla o ensino da cartografia (BRASIL, 1998). A cartografia neste ciclo é a representação fundamental do espaço e nesta fase o aluno deve construir noções de proporção, projeção, orientação, limites, fronteiras, distância e direção, além da relação significativa x significados dos signos cartográficos a fim de compreender melhor a linguagem cartográfica (BRASIL, 1998; CASTROGIOVANNI, 2003). O estudo do meio, o trabalho com imagens e a representação dos lugares próximos e distantes podem ser recursos didáticos interessantes e imprescindíveis nessa etapa da vida do aluno (BRASIL, 2006).

Nossa pesquisa teve como base entrevistas com professores de geografia da rede pública estadual de ensino do Estado do Amapá que ministram aulas para um universo de cerca de 730 alunos. Estas entrevistas foram feitas tanto via e-mail, quanto presencialmente. Focamos nas práticas em sala de aula relacionadas com o ensino da cartografia e traçamos um comparativo com os PCN's. Quando questionados sobre as suas proposições de conteúdo na sala de aula, onde o professor de geografia deve focar sobre conceitos de localização e orientação no espaço, os entrevistados reconheceram a importância da temática nas séries iniciais do Ensino Fundamental e associaram estes conhecimentos com os conceitos de lugar, local, área e região. Sobre as assimilações dos conceitos, embora atuem de maneira diferenciada, os professores abordam o conceito de lugar, a partir de atividades como o ato de desenhar a casa (do aluno), seus compartimentos e sua funcionalidade.

Visando entender como as deficiências de ensino dos conhecimentos cartográficos na geografia interfere no Ensino Médio, fizemos questionamentos a um professor que ministra aulas nesta fase do ensino. Quanto aos conteúdos, ele reconheceu que uma grande parcela de “seus alunos não domina” conceitos básicos cartográficos que possibilitem “a leitura de mapas”. Em relação aos instrumentos avaliativos, no entendimento dos entrevistados, o professor deve avaliar os alunos de maneira contínua, focando na participação destes nas atividades propostas, sendo que geralmente, nas turmas em que regem suas aulas, as avaliações são feitas através da construção de mapas, desenhos, cartazes e provas escritas para absorção dos conceitos expostos ao longo destas aulas.

**Referências:**

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 156 p.

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio: Ciências humanas e suas tecnologias**. Brasília: MEC/SEB, v. 3, 2006. 133 p.

CASTELLAR, Sonia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Coleção Idéias em Ação, coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho).

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. O misterioso mundo que os mapas escondem. In: CASTROGIOVANNI, A. C. *et al.* (Org.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. 4. ed. Porto Alegre: EdUFRGS/AGB-Seção Porto Alegre/RS, 2003, p. 31-48.